

Presidential Leverage e Presidência Institucional: uma abordagem comparada desde redemocratização na Argentina e no Brasil

Estudante: Beatriz Silva da Costa¹

Orientadora: Magna Maria Inácio²

Centro de Estudos Legislativos– CEL/UFMG

Introdução

O presente trabalho explora a influência do(a) presidente, denominado de Presidential Leverage, na expansão das Presidências Institucionais (Prunits) na Argentina e no Brasil entre os anos 2000 a 2014. Na literatura, argumenta-se que as prunits, ou seja, o conjunto o conjunto de agências que apoiam diretamente o chefe do executivo, adaptam o formato e o mandato de diferentes agências sob a suas autoridades para que eles possam gerenciar melhor suas relações com outros atores políticos. Outra agenda de pesquisa que tange o Executivo envolve estudos sobre a influência presidencial na tomada de decisões em um sistema político, a saber, *Presidential Leverage* (IPL). Este índice está relacionado com o lugar do presidente no sistema político ao se medir a posição relativa do presidente (medida como aprovação do público) para o sistema político (medido como confiança no governo). Ambas as pesquisas são importantes para se pensar sobre os processos políticos decisórios e os desafios propostos à presidência institucional, mas há uma lacuna entre as suas relações.

Pergunta

O presidential leverage impacta o tamanho das presidências institucionais na Argentina e no Brasil?

Hipótese

Quanto maior índice de Presidential Leverage, menor será o tamanho da Presidência Institucional, pois presidentes influentes serão menos pressionados a expandir seus recursos organizacionais para obter sucesso em processos decisórios.

Objetivo

Analisar, comparativamente, a associação entre o Presidential Leverage e Presidência Institucional de Argentina e Brasil.

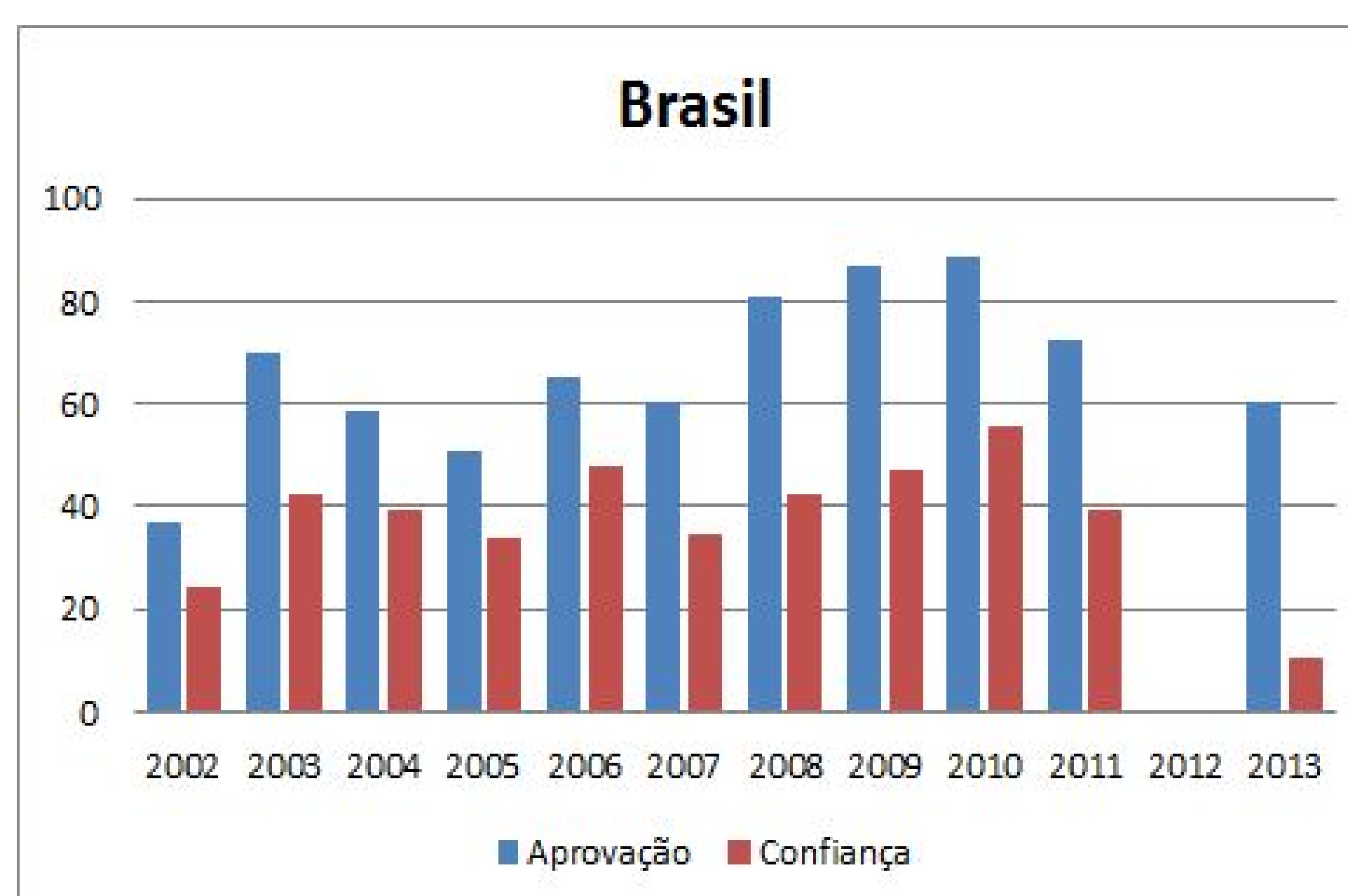
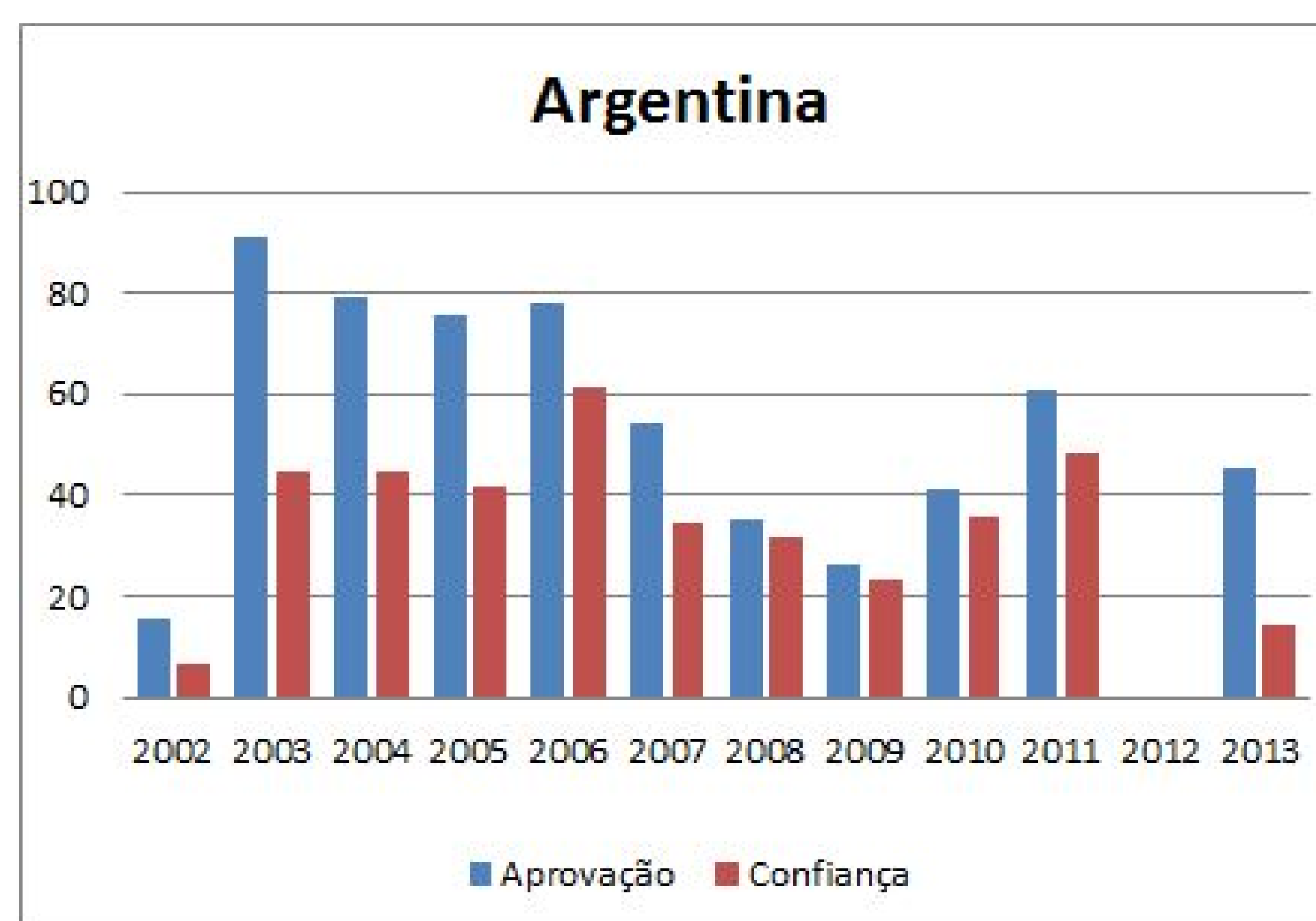
Métodos

1. Mensuração do Presidential Leverage (Fonte de dados: Latinobarômetro)
2. Análise comparada do tamanho as presidências (Fonte de dados: Banco de dados da pesquisa Presidência Institucional na América Latina)
2. Análise: Correlação Linear de Pearson

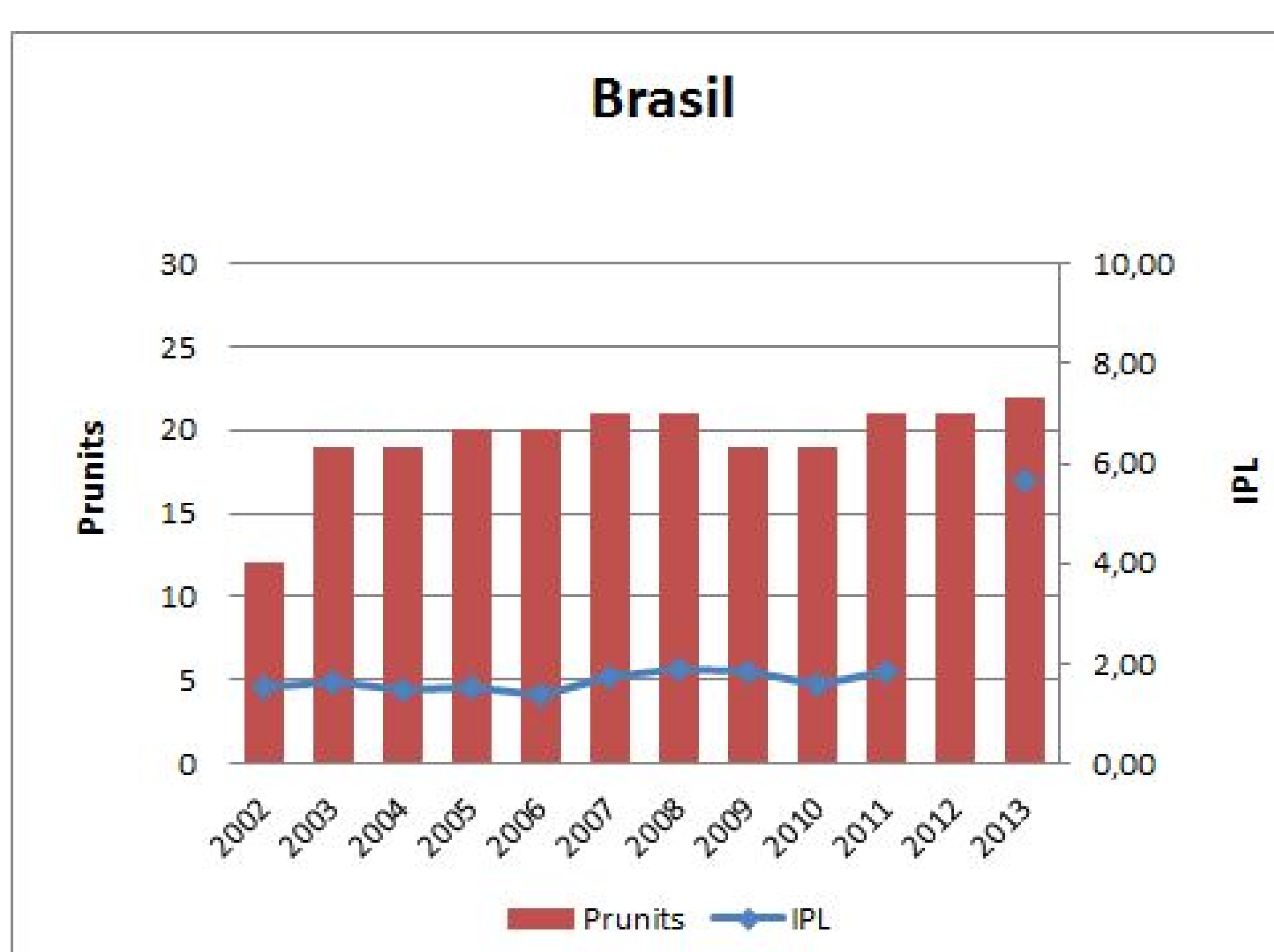
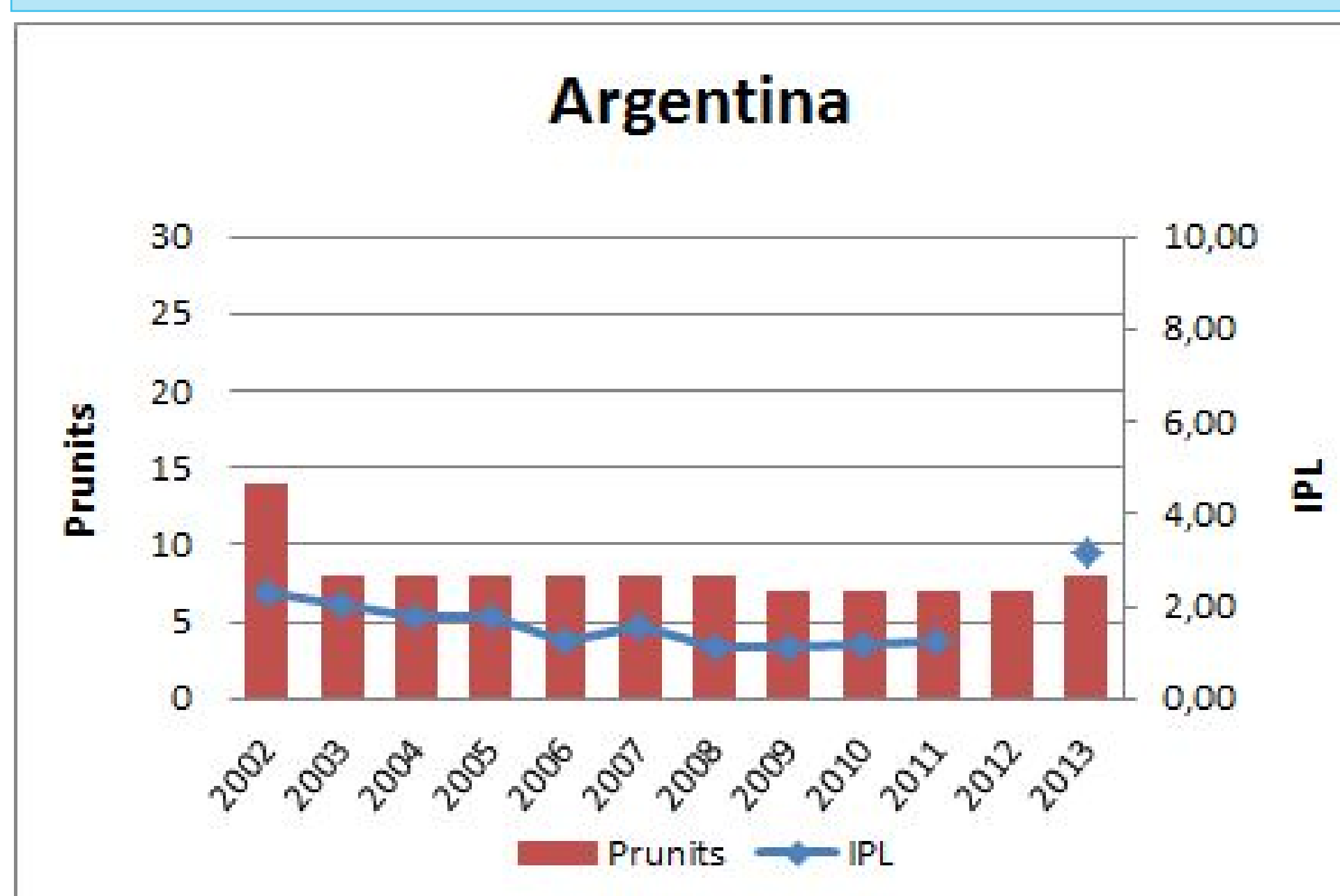
Desenho de Pesquisa

| Variável | Indicador | Hipóteses |
|---|--|--|
| Prunits (Dependente) | Número de unidades diretamente ligadas à presidência | Inversamente proporcional ao IPL |
| Presidential Leverage (IPL) (Independente) | Influência presidencial no sistema político | Inversamente proporcional às (Prunits) |

Aprovação e Confiança



Relação IPL x Prunits



Resultados Preliminares

A partir dos coeficientes de correlações de Pearson podemos inferir que:

- As variáveis de IPL e Prunits apresentam uma correlação fraca e positiva, ($r=0,301$; $sig=0,174$). Tais variáveis não são inversamente proporcionais. Os resultados esperados (variáveis negativamente correlacionadas) não se confirmaram.
- Estima-se que outros fatores que não foram abordados nesta fase da pesquisa possam influenciar as mudanças nas unidades da presidência para além da influência presidencial, tais como economia, escândalos e sucesso legislativo. Tais possíveis variáveis serão exploradas na segunda etapa desta pesquisa.
- Nesta primeira etapa, foram mobilizadas apenas uma variável dependente. Posteriormente, faz-se necessário proceder uma análise multivariada que analise o efeito do IPL mantendo sobre controle o tipo de gabinete.

Referências Bibliográficas Principais

CAMPELLO, D. ; ZUCCO JR, C. “Presidential Success and the World Economy”. *The Journal of Politics* , v. 78, p. 589-602, 2016.

CARLIN, R. E.; LOVE, G. J.; MARTINEZ-GALLARDO, C. “Cushioning the Fall: Scandals, Economic Conditions, and Executive Approval”. *Political Behavior*. [online]. Vol. 37, n.1, p. 190 - 130, 2015.

COHEN, J. E. “Whose approval matters? Reelection, Constituency Approval, and Senate Support for President George W. Bush”. *Congress and the Presidency*, v. 38, n. 3, p. 253 - 270, 2011.

MARTÍNEZ-GALLARDO, C.; SCHLEITER, P. “Choosing Whom to Trust: Agency Risks and Cabinet Partisanship in Presidential Democracies”. *Comparative Political Studies*. September 4, 2014.

INACIO, M.; LLANOS, M. “The Institutional Presidency from a Comparative Perspective: Argentina and Brazil since the 1980s”. *Bras. Political Sci. Rev.* [online]. Vol.9, n.1, p. 39-64, 2015.

PONDER, Daniel E., “Presidential Leverage in American Politics: Presidents, Publics, and the State”. APSA 2011 Annual Meeting Paper.

¹ Trabalho em desenvolvimento no Centro de Estudos Legislativos CEL/UFMG, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Projeto orientado pela Prof.^a Magna Inácio.

² Professora do Departamento e do Programa de Pós-Graduação de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais.

